

Escrita Gesconográfica: Indicador de Autopacificação

Shérica Wong*

Resumo. O presente artigo discorre sobre a vivência da autora em atividade de escrita gesconográfica, com foco nas autossuperações efetivadas e no processo de autopacificação envolvido. Tem por objetivo o compartilhamento dos fatos e parafatos experimentados, dado o caráter assistencial dos mesmos. A metodologia utilizada foi a da autopesquisa, por uso de labcon pessoal, e de anotações rotineiras de parapercepções. Por fim, a autora conclui ser inviável o processo de qualquer produção gesconográfica sem antes haver as reciclagens intraconscien- ciais exigidas para a conquista da autopacificação diante do assunto discorrido.

Palavras-chave. Autopacificação; escrita gesconográfica; recin; travão.

INTRODUÇÃO

Definições. Eis 4 conceitos-chave para a compreensão da temática apresentada:

1. *Escrita gesconográfica* é o ato ou efeito da produção de textos pessoais, com o propósito de apresentar ao leitor neovivências interassistenciais, cosmoéticas, autênticas, reciclogênicas e evo- lutivas, tendo por base o paradigma consciencial e o princípio da descrença.

2. *Autopacificação* é a condição de tranquilidade intraconscien- cial adquirida e mantida pela consciência intrafísica, conhecedora de seu papel cosmoético diante dos desafios à frente, no cumprimento de sua programação existencial.

3. *Recin* é a reciclagem intraconscien- cial ou renovação cerebral da consciência humana atra- vés da criação de neossinapses ou condições interneurais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoidéias, neopenses, hiperpenses e outras conquistas ne- ofílicas da pessoa lúcida motivada (VIEIRA, 2006, p. 28.557).

4. *Travão* é aquilo capaz de travar, amarrar, breicar, impedir ou obstacular algum tipo de manifestação ou ato (VIEIRA, 2007, p. 33.243).

Objetivo. O artigo tem por objetivo demonstrar as dificuldades da autora em seus proces- sos de escrita, concomitante às autossuperações que se fizeram necessárias, bem como a ultrapasa- gem de gargalos, verdadeiros travões evolutivos, que a impediam de avançar em tais atividades.

Incentivo. A motivação para a escrita desse artigo foi a possibilidade de compartilhar as experiências vivenciadas pela autora e as autorreciclagens ocorridas para obtenção de sucesso em suas redações gesconográficas. Estas podem servir de grande valia às consciências interessadas no assunto.

Histórico. Ao longo de sua participação no voluntariado conscienciológico, a pesquis- dora tomou conhecimento de colegas voluntários que tiveram seus movimentos de escrita cons-

cientiologia suspensos sem entenderem a razão do fato. Alguns até davam continuidade, porém descolados do paradigma consciencial, sem imprimir a energia da autenticidade. A escrita gescionográfica, antes de tudo, exige teática por parte do autor.

Metodologia. Adotou-se como metodologia a autopesquisa, com a exposição do labcon pessoal da autora, anotações dos fatos e parafatos ocorridos, bem como a consulta à bibliografia específica. Como técnica, utilizou-se de *insights* advindos das sessões de tenepes.

Estrutura. Este artigo encontra-se desenvolvido em um crescendo, em 4 seções: I. Contextualização; II. Primeira fase da escrita; III. Fase intermediária da escrita; IV. Eliminação do travão e a Autopacificação.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Timidez. Nas fases de infância e adolescência, a autora carregava consigo um processo agudo de timidez, trazendo a ela desmedido incômodo. O ambiente familiar também só contribuía para o agravamento da situação. Sentia-se deslocada do grupo familiar e discriminada perante os irmãos, enquadrando-se na chamada “Síndrome do Estrangeiro” (BALONA, 2000).

Solução. Ainda na condição de criança, a autora criou uma técnica de autossuperação deste traço-fardo (descrito na seção III). Os resultados obtidos mostraram-se excelentes, implicando no aumento da autoestima e substancial melhora no quadro da timidez, percebidos ao longo da adultidade.

II. PRIMEIRA FASE DA ESCRITA

Intenção. Ao acessar os diversos cursos da Conscienciologia, já na meia idade, a pesquisadora considerou relevante produzir relato sobre a técnica de superação da timidez por ela idealizada, visto que os objetivos, almejados com a aplicação de tal método, haviam sido alcançados com sucesso. E o mais importante: consciências com problemas semelhantes poderiam vir a ser beneficiadas com esta prática.

Tentativa. Iniciada a redação, a autora procurou descrever inicialmente o ambiente familiar frequentado, os *bullying* sofridos, a dificuldade de adaptação ao contexto que se apresentava no convívio em família. Tal descrição era fundamental para a compreensão do leitor quanto aos obstáculos encontrados, provocando o surgimento da técnica de superação.

Insucesso. A autora não conseguiu ir adiante, limitando seu texto a apenas 4 páginas sobre o assunto. Deparou-se com o conhecido travão. Qual seria a causa de tal impedimento? Afinal, a facilidade para a escrita era um de seus traços.

Análise. Ao abordar as dificuldades da criança à época, a pesquisadora foi acometida por processo de autovitimização, impedindo e travando a continuidade da escrita. Havia ainda mágoas e ressentimentos a serem trabalhados. Era o energossoma impedindo a atuação do mentalsoma, afastando qualquer aprofundamento mais racional sobre a questão. Enfim, não havia ainda a autopacificação suficiente para a empreitada desejada. Antes do início da escrita, tudo parecia estar resolvido. Autoengano.

Atitude. Compreendendo o ocorrido, a autora engavetou o material escrito para possível uso futuro e preocupou-se em promover as devidas reciclagens. Ressalta-se aqui o enorme valor da autopesquisa no processo evolutivo da consciência lúcida interessada na autoevolução.

Esclarecimento. Em que pese o sucesso inicial da técnica de superação da timidez, ao tentar descrevê-la, surgiu travão referente ainda ao contexto familiar, com lembranças desagradáveis do convívio no grupo.

III. FASE INTERMEDIÁRIA DA ESCRITA

Insights. Passados alguns anos, já com a questão de perdão mais resolvida, surgiu em sessão de tenepes (ano 2018) a sugestão de título de artigo a ser desenvolvido: *Técnica da Autopremiação Profilática*, justamente abordando a técnica pensada em criança, aquela utilizada na superação da timidez.

Motivação. Nos dias que se sucederam, apresentaram-se novamente na tenepes as sinónimas e as antónimas. Tudo indicava que era chegada a hora de elaboração do artigo.

Escrita. Confeccionado o citado artigo, este foi submetido e aprovado para exposição no III Congresso Internacional de Autopesquisologia, ocorrido em Brasília, em novembro de 2018.

Apresentação. Já com razoável percentual de timidez superada, a autora obteve relativo sucesso na apresentação de seu trabalho. A plateia era constituída por mais de 180 pessoas, um desafio sem igual, algo impensável há anos, mesmo na fase adulta.

Assistencialidade. Vale salientar que, à época, já havia amadurecido a compreensão do seu papel perante o grupocarma familiar, prestando a devida assistência sempre que possível. Havia autorresponsabilidade e comprometimento na ajuda a situações críticas, exigindo proatividade e atitudes mentaissomáticas com relação aos envolvidos, porém ainda faltava “algo”.

IV. ELIMINAÇÃO DO TRAVÃO E A AUTOPACIFICAÇÃO

Verbetes. Em 05.08.2021, a pesquisadora defendeu o verbete “Sobrepairamento Pró-perdão”. Mais uma vez, a técnica da tenepes veio a colaborar, proporcionando à autora uma vivência autopacificadora bem significativa.

Contexto. A equipe de tenepes montou cenário com todos os envolvidos em contexto ainda a exigir perdão por parte da autora. Aplicando a técnica de sobrepairamento, a pesquisadora enxergou-se como parte responsável por determinada ocorrência desagradável, onde residia agudo processo de autovitimização.

Eureca. Ao sobrepairar a cena, afastando o ego, o cenário mudou, a compreensão do contexto expandiu-se, entrando também aí a questão da carmalidade: somos responsáveis por tudo que nos acontece, sejam fatos positivos ou negativos. Esta autora enxergou que não mais cabia ali autovitimização, não havia algoz ou vítima.

Autopacificação. Diante do ocorrido, notou não existir qualquer resíduo de mágoas ou conscins ou consciexes a perdoar. O alívio foi intenso, trazendo à pesquisadora enorme sensação de paz íntima.

Neoidéias. Uma vez defendido o verbete, novamente, em determinada sessão de tenepes (agosto 2021) começaram a surgir idéias para a produção de livro pessoal: título, conteúdos relevantes, com apresentação de pensatas da autora a serem inseridas, e até a formatação para a capa da obra. A autora não perdeu tempo. Passou à escrita do livro, em linguagem simples, sem qualquer temor de autoexposição.

Realização. O ato de escrever revelou-se bem fluido e carregado de energia. Em cerca de 3 meses a estrutura do livro estava montada. A pesquisadora surpreendeu-se com o nível de moti-

vação, não ocorrendo qualquer travão ou bloqueio para tal atividade. A redação dos textos acontecia em qualquer ambiente ou circunstância. As pensatas apresentavam-se com facilidade, até mesmo em fortuitas viagens de carro, exigindo sempre a proximidade de caderno de anotações.

Curso Intermissivo. Na realidade, o ponto de virada foi a assunção da condição de intermissivista. Ao “cair a ficha”, todo o contexto familiar do passado foi ressignificado e a autorresponsabilidade surgiu de maneira nítida. O fato de recuperar tais cons magnos provocou a almejada pacificação, trazendo o entendimento e o compromisso de assistir a todos os familiares.

Assunção. Pode-se observar que o surgimento de travões em consciências intermissivistas ocorre muitas vezes pelo fato de não se admitir estar em condição semelhante, enxergando-se em situação de menos valia, ainda presa a processos do passado.

Amparo. Certamente todo o desenvolvimento de produção do livro foi amparado, talvez justificado pelo nível de reciclagem intraconsciençial envolvido e consequente autopacificação em alto grau.

Livro. A tempo, a gescon da autora chama-se “Aprendendo a virar as páginas - histórias de reciclagens”, a ser publicada pela Epígrafe (no prelo). Como o título demonstra, aborda o crescimento gradual de uma conscin até a assunção da condição de intermissivista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação. Considerando a trajetória de suas tentativas de redação, a autora avalia que, sendo a escrita de caráter gesconográfico, esta exige cosmoética e autenticidade, elementos fundamentais e imprescindíveis, não contemplando situações de vitimização por parte do escritor.

Gargalos. Pode-se concluir também que o impedimento surgido em tentativas de construções gesconográficas constitui travão evolutivo, apontando a ausência de autopacificação para tal finalidade. Reciclar é preciso, nestes casos. Investir na autopesquisa com vistas à assistencialidade é a chave do sucesso.

Marcador. Em suma, fazendo a metáfora com a medicina/engenharia, dir-se-ia que a escrita gesconográfica é *autoindicador* do grau de coerência, autenticidade e autopacifidade.

Resultados. A experiência pessoal aqui relatada trouxe à pesquisadora a ampliação de entendimento da multidimensionalidade, com a comprovação e compreensão expandida do paradigma consciencial e da importância da escrita gesconográfica na autopesquisa e nas condições de autopacificação do escritor.

A ESCRITA GESCONOGRÁFICA EXITOSA PROPICIA À CONSCIN AUTORA A CONFIRMAÇÃO DO ALTO NÍVEL DE RECI- CLAGEM ALCANÇADO E CHANCELA A AUTOPACIFICAÇÃO QUANTO AO CONTEXTO PESSOAL ABORDADO.

REFERÊNCIAS

1. Wong, Shériida; *Técnica da Autopremiação Profilática*; Artigo; *Homo projector*; Revista; Anais do III Congresso Internacional de Autopesquisologia; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2018; página 151.

2. **Balona**, Málu; **Síndrome do Estrangeiro**; pref. Waldo Vieira, 318 p.; 14 cap.; 380 refs.; alf.; 21x14 cm; 2ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia; 2000; páginas 23 a 215.

WEBGRAFIA

1. **Lopes**, Tatiana; **Conscienciografia Libertadora** (N. 3901; 09.10.2016); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.955 a 9.960; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.12.2023; 17h00.

2. **Mendonça**, Julieta; **Redação Interassistencial** (N. 2559; 05.02.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.749 a 28.752; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.12.2023; 18h00.

3. **Rocha**, Vera; **Desdramatização da Escrita** (N. 4103; 18.07.2017); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12..612 a 12618; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.12.2023; 17h00.

4. **Vieira**, Gilson; **Automotivação Autoral** (N. 4204); 08.08.2017); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.128 a 5.132; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 13.12.2023; 11h00.

5. **Vieira**, Waldo; **Recin** (N. 308); 08.08.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.557 a 28.560; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.12.2023; 13h00.

6. **Idem**; **Travão** (N. 441); 13.01.2007); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS;

Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 33243 a 33.245; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 15.12.2023; 10h00.

7. **Wong**, Shérida; *Sobrepairamento Pró-Perdão* (N. 5662); 05.08.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.318 a 31.322; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 14.12.2023; 11h00.

***Shérida Wong** é graduada em Engenharia Elétrica. Voluntária da Conscienciológica desde 2017. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciológica. Autora do livro *Aprendendo a virar as páginas* e organizadora do livro *Relatos do Pacificarium*.

E-mail: wongsherida@gmail.com

